

Fiocruz transfere tecnologia para produzir bioinseticida

A Fiocruz, por meio de Farmanguinhos, assina, nesta sexta-feira (15/4), às 15h30, acordo de cooperação tecnológica e licença de patente com a empresa BR3 S/A, vencedora do edital para a produção do Bioinseticida BTI, desenvolvido pelo Instituto. Com o acordo, a BR3 S/A passa a ter exclusividade dos produtos, que deverão entrar no mercado dentro de três anos. O inseticida de origem biológica foi desenvolvido para combater os mosquitos transmissores da dengue, malária e filariose, três das principais doenças tropicais que matam milhares de pessoas todos os anos no Brasil.

Segundo o edital, a empresa será responsável pelo uso e exploração - testes, fabricação, registro, uso e comercialização - dos bioinseticidas. Os produtos foram criados a partir das bactérias *Bacillus thuringiensis* e *Bacillus sphaericus*, encontradas no solo brasileiro e isoladas no laboratório de Farmanguinhos. Essa nova arma atua contra as larvas do mosquito transmissor da dengue. Aplicado nos criadouros, o produto é ingerido pelas larvas *Aedes aegypti* que, entre duas a quatro horas após a ingestão, sofrem uma paralisação de seus músculos bucais e não conseguem mais se alimentar. Em seguida, as bactérias criam resistência, causando infecção interna nas larvas já debilitadas, eliminando-as.

Fonte: Agência Fiocruz